



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



FERNANDA LI CHANG
JOSÉ ROBERTO SEVERINO JUNIOR
JULIA MACHADO DE OLIVEIRA
JULIA NGAN GUEI YE
MYLLENA CRISTINA CARVALHO
PETRUS ROSSONI

**MATCH VOLUNTÁRIO: CONEXÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES DA
SOCIEDADE CIVIL E VOLUNTÁRIOS**

Limeira

2022

FERNANDA LI CHANG
JOSÉ ROBERTO SEVERINO JUNIOR
JULIA MACHADO DE OLIVEIRA
JULIA NGAN GUEI YE
MYLLENA CRISTINA CARVALHO
PETRUS ROSSONI

MATCH VOLUNTÁRIO: CONEXÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E VOLUNTÁRIOS

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à
Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade
Estadual de Campinas como parte dos requisitos
exigidos para a obtenção do título de Bacharel em
Administração, na Área de Empresarial e Pública.*

Orientador: Prof. Dr. Daniel Henrique Dario Capitani

ESTE TRABALHO CORRESPONDE À
VERSÃO FINAL DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO DEFENDIDO
PELOS ALUNOS: FERNANDA LI CHANG,
JOSÉ ROBERTO SEVERINO JUNIOR, JULIA
MACHADO DE OLIVEIRA, JULIA NGAN GUEI
YE, MYLLENA CRISTINA CARVALHO,
PETRUS ROSSONI, E ORIENTADO PELO
PROF. DR. DANIEL HENRIQUE DARIO
CAPITANI

Limeira
2022

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

M413 Chang, Fernanda Li, 2001-
Match voluntário : conexão entre organizações da sociedade civil e voluntários / Fernanda Li Chang, José Roberto Severino Junior, Júlia Machado de Oliveira, Julia Ngan Guei Ye, Myllena Cristina Carvalho, Petrus Rossoni. – Limeira, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Daniel Henrique Dário Capitani.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Trabalho voluntário. 2. Aplicativos móveis. I. Capitani, Daniel Henrique Dário, 1983-. II. Severino Junior, José Roberto, 1997-. III. Oliveira, Júlia Machado de, 1998-. IV. Ye, Julia Ngan Guei, 1999-. V. Carvalho, Myllena Cristina, 1998-. VI. Rossoni, Petrus, 2000-. VII. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. VIII. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Voluntary match: connection between civil society organizations and voluntaries

Palavras-chave em inglês:

Volunteer work

Mobile applications

Titulação: Bacharel

Banca examinadora:

Daniel Henrique Dário Capitani [Orientador]

Muriel de Oliveira Gavira

Cristiano Morini

Data de entrega do trabalho definitivo: 27-06-2022

Autores: Fernanda Li Chang, José Roberto Severino Junior, Julia Machado de Oliveira, Julia Ngan Guei Ye, Myllena Cristina Carvalho, Petrus Rossoni

Título: Match Voluntário: Conexão entre Organizações da Sociedade Civil e Voluntários

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Administração Empresarial/Pública

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). Nome (Orientador(a)) – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Nome completo – Coorientador(a))
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Nome completo – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof(a). Dr(a). Nome (Orientador(a))
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças aos esforços das pessoas que sempre estiveram ao nosso lado vibrando por nós.

Devemos agradecer, primeiramente, à nossa família e, em especial, aos nossos pais por nos formar como pessoas, estando ao nosso lado enquanto trilhávamos a graduação e por nos terem sido nosso porto seguro nessa caminhada.

Aos amigos e colegas, seremos eternamente gratos pelos momentos de risos, choros, tensão, emoção e companheirismo. Carregaremos, pelo resto de nossas vidas, em nossos corações e memórias estes momentos que tornaram a graduação mais divertida e memorável.

Aos professores, agradecemos pelo que tanto nos ensinaram, compartilhando conosco seus conhecimentos acadêmicos e experiências. Conhecimentos estes que contribuíram, não só na concretização deste trabalho, mas para nossa formação como profissionais e pessoas.

À FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas e ao Município de Limeira, que se tornaram nossa segunda casa em meio ao desafio de sair da cidade natal em função do sonho de cursar graduação na UNICAMP, obrigado pelo acolhimento e pela recepção.

“O caminho para o desenvolvimento social e econômico - seja de um país ou de uma organização - passa necessariamente pela administração.”

Idalberto Chiavenato

RESUMO

O presente trabalho se concentra em propor uma ferramenta digital consolidada como um aplicativo que intermedia a conexão de pessoas dispostas a trabalhar em atividades de voluntariado com OSCs que procuram voluntários para cooperação em diferentes fins. Para tanto, foi feita uma revisão de literatura para resgatar a conceptualização do trabalho voluntário, a prática voluntária nas OSCs no Brasil, a importância social na causa voluntária e o uso de mídias digitais como ferramentas de auxílio à filantropia no terceiro setor. Em seguida, foi realizado um estudo de caso com potenciais voluntários e OSCs do município de Limeira/SP para que fosse possível desenvolver, a partir dos dados obtidos neste estudo de caso, uma solução mais assertiva ao nosso público alvo. Com a validação, foi desenvolvido o protótipo de um aplicativo chamado Match Voluntário, que visa formalizar essa aproximação entre os voluntários e OSCs de Limeira. Entende-se que esse estudo, embora desenvolvido como um piloto de um estudo de caso, possa trazer uma contribuição à discussão do trabalho voluntário em concomitância ao uso de ferramentas digitais que aproximam pessoas e organizações.

Palavras - chaves: Trabalho voluntário, Voluntariado, Organização da Sociedade Civil, OSCs, Aplicativo.

ABSTRACT

The work focuses on a consolidated digital proportion as an intermediary connecting people has volunteer work activities with CSOs that work with volunteers for cooperation in different areas. To this end, a voluntary literature review was carried out, for volunteer work in CSOs in the voluntary cause and the use of digital tools as the third auxiliary device to the philanthropist in the sector. In case of possible development, a case study of the municipality potentially carried out and CSO was carried out so that it was possible to develop in this public study, the data solution achieved in this public study, a more assertive solution to our public development. With the validation, an application project called Match Voluntário was developed, which aims to formalize this approximation between volunteers and CSOs in Limeira. It is understood that this study, although developed as a pilot of a case study, can bring a contribution to the discussion of volunteer work in concomitance with the use of digital tools that bring people and organizations together.

Keywords: Volunteer work, Volunteering, Civil Society Organization, CSOs, Application.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Tela inicial / Tela inicial com ícones / Fale conosco.....	21
Figura 2: Identificação Voluntário / Cadastro Voluntário / Login Voluntário.....	22
Figura 3: Identificação OSC / Cadastro OSC / Login OSC.....	22
Figura 4: Tela Menu Voluntários / Vagas Disponíveis Voluntários / Informações da Vaga Voluntários	23
Figura 5: Chat Voluntários / Avaliações Voluntários / Perfil Voluntários.....	24
Figura 6: Tela Menu OSC / Vagas Disponíveis OSC / Chat OSC.....	25
Figura 7: Avaliações OSC / Perfil OSC.....	26
Figura 8: Respostas à pergunta a respeito da participação do voluntariado.....	27
Figura 9: Quantidade de vagas ocupadas por voluntários atualmente.....	28
Figura 10: Quantidade ideal para suprir a demanda das OSCs.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APPs – Aplicativos

CAF – Charities Aid Foundation

CENTS – Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor

CNPJ – Cadastro Nacional Pessoa Jurídica

CPF – Cadastro Pessoa Física

FORMS – Formulário

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OSC – Organização de Sociedade Civil

OSCs – Organizações de Sociedade Civil

ONU – Organização das Nações Unidas

PDF – Portable Document Format

SP – São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1. Conceptualização do trabalho voluntário: Uma Intervenção assistencial	13
2.2. A prática voluntária nas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no Brasil	14
2.3. A importância social da causa voluntária	15
2.4. Mídias digitais: Ferramentas de auxílio à filantropia no terceiro setor	15
3. METODOLOGIA	17
3.1. Coleta de dados e informações	18
3.2. Desenvolvimento do aplicativo	20
3.2.1. Protótipo	21
4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO: RELEVÂNCIA E IMPACTO	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
7. ANEXO E APÊNDICES	35
7.1. Roteiro de Entrevista	35
7.2. Questões do Formulário	36
7.3. Protótipo	38

1. INTRODUÇÃO

O trabalho voluntário surgiu como forma da sociedade civil exercer uma cidadania ativa, contribuindo para o bem comum e interesses coletivos. (FROTA, 2021). A partir da atuação em diversas áreas como hospitais, creches, asilos, OSCs e outros, o voluntário atua devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedicando parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos (ONU - Organização das Nações Unidas). Atendendo a demanda social pela solidificação da ação voluntária, a ONU declarou 2001 como o “Ano Internacional do Voluntário”. Este marco possibilitou ao Brasil criar e fortalecer programas nessa área, como por exemplo, o desenvolvimento do programa Comunidade Solidária, criado no passado pela antropóloga e ex-primeira dama Ruth Cardoso (ENGEL et al., 2012).

Entretanto, a história do trabalho voluntário não tem uma origem específica e não é uma prática recente. De acordo com Holanda (2017), ela advém da tradição religiosa onde se é praticada a caridade, bem como marcos como ajudas humanitárias de missionários, fundação da Santa Casa de Misericórdia por Brás Cubas em 1543 entre outros.

Porém, apesar de, no Brasil, o serviço voluntário ser regulamentado pela Lei nº 9.608 de 1998, de acordo com dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), em 2019, último ano antes do início da pandemia, 4,3% dos brasileiros afirmaram realizar algum tipo de trabalho de voluntariado, um percentual pouco expressivo para a realidade social do país. Também, de acordo com IBGE (2020), dentre os voluntários, 79,6% realizou sua colaboração através de escolas, hospitais, asilos, sindicatos, condomínios, congregações religiosas e partidos políticos, enquanto que apenas 11,9% a realizou através de outras instituições, incluindo as organizações da sociedade civil (OSCs).

Nos anos posteriores, notou-se que, devido à situação atípica do país com a Pandemia da SARS-COV-2 (Covid-19), houve um aumento na prática solidária. Em comparação a outros países, de acordo com dados apresentados pela instituição de caridade Charities Aid Foundation (CAF, 2021), com base em uma pesquisa com 114 países, ao analisar a solidariedade, o Brasil figura o 54º lugar, com uma pontuação de 35%, subindo 14 posições em relação aos dados de 2018 e 20

posições em relação a sua posição média nos últimos 10 anos. Em contrapartida, os dez países melhores ranqueados possuem porcentagem acima de 46%.

Com isso, é possível evidenciar que, mesmo com um aumento na adesão ao trabalho voluntário, principalmente, devido à pandemia, o Brasil ainda não se destaca entre os países com maiores números de atividades voluntárias, mesmo se considerando o auxílio do terceiro setor, de forma que há no país uma potencialidade pouco aproveitada de mobilização humanitária.

Considerando tais questões, este trabalho tem como objetivo propor o desenvolvimento de uma ferramenta digital, consolidada como um aplicativo, que permite conectar pessoas dispostas a trabalhar em atividades de voluntariado com OSCs que procuram voluntários para cooperação em diferentes fins. Além disso, especificamente, objetiva-se avaliar a disposição de pessoas comuns ao voluntariado, avaliando-se a propensão a participarem em atividades diversas em OSCs. Para isso, o trabalho será conduzido como um estudo de caso aplicado à cidade de Limeira/SP, analisando-se a disponibilidade de participantes com bases nas OSCs atuantes no município.

Esse estudo de caso poderá tornar possível que o protótipo a ser proposto venha a se tornar algo palpável, conectando de forma gratuita organizações às pessoas, ampliando a participação da população em causas sociais. O voluntariado é a expressão básica das relações humanas. Trata-se da necessidade que as pessoas têm de participar de suas sociedades e sentir que importam para os outros [...] (ONU, 2011). Além de que, o trabalho voluntário não traz benefícios apenas para quem recebe e, sim, para quem doa e se doa, como a conseguir vagas de emprego, por desenvolver competências, como trabalho em grupo, cidadania, formas de se relacionar, comunicação, descoberta de novas habilidades entre outros.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Conceptualização do trabalho voluntário: Uma Intervenção assistencial

A prática voluntária, segundo Shin e Kleiner (2003, apud FERREIRA; PROENÇA; PROENÇA, 2008), se inicia pela motivação de indivíduos dispostos a

intervirem em instituições, através da realização de funções que não concederão retorno financeiro.

Dessa forma, o voluntário não é um profissional contratado da instituição com direitos trabalhistas. Mesmo sem vínculo empregatício, o trabalho é realizado de forma estruturada e com um coordenador responsável pelo projeto e pelo seu andamento e conclusão dentro da entidade, de forma que haja um processo de voluntariado organizado (BARELI; LIMA, 2010).

Corrullón e Medeiros Filho (2002, apud BARELI; LIMA, 2010) enfatizam que o trabalho voluntário se difere de uma obra de caridade, tendo em vista que no voluntariado há uma troca: o indivíduo participante exerce sua função dentro do trabalho voluntário e recebe conhecimentos para a sua promoção pessoal e, também, profissional.

Além disso, as atividades voluntárias estimulam o conhecimento de novas competências e gera o conteúdo em quem o pratica. Há a melhora na imagem das empresas que realizam essas atividades, além do desenvolvimento de seus profissionais (BARELI; LIMA, 2010).

2.2. A prática voluntária nas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no Brasil

No Brasil, o serviço voluntário é regulamentado pela Lei nº 9.608 de 1998, que destaca seu cunho assistencialista em áreas educacionais, culturais, entre outras, visando o benefício da comunidade.

De acordo com Bareli e Lima (2010), no Brasil, o surgimento e a atuação das Organizações não Governamentais (Antiga denominação das OSCs) no terceiro setor e na causa voluntária se iniciou na década de 1980. Nos anos seguintes, pôde ser notado que o voluntariado se tornou um processo diverso e consolidado na sociedade civil do país.

Kawata (2015) cita o chamado novo voluntariado, que começa a partir da predominância do trabalho voluntário em organizações não governamentais, ao passo que há a diminuição no ambiente religioso. Esse novo voluntariado no terceiro setor caracteriza-se, por exemplo, por ser formalizado e possuir regulamentação jurídica adequada. Com isso, a prática voluntária encontra maior estrutura para atuação em entidades da sociedade civil.

Por fim, Landim (2003, apud KAWATA, 2015) discorre que o terceiro setor e suas organizações possuem autonomia estratégica, onde é possível que, através da ação voluntária, a filantropia seja realizada. Isto posto, Madrid (2001, apud KAWATA, 2015) enfatiza o chamado processo de institucionalização das práticas voluntárias, o que é caracterizado pelo terceiro setor, com as OSCs se responsabilizando pelas demandas não atendidas por completo pelo Estado e se responsabilizando, também, pela busca do bem-estar social.

2.3. A importância social da causa voluntária

Segundo Caldana e Figueiredo (2008), a causa voluntária cria sua importância social por ser um meio de democratizar o Estado brasileiro, de forma a incluir todos os agentes envolvidos nas questões sociais do país e suas problemáticas. Para os autores, o voluntariado possibilita que os indivíduos conquistem demandas individuais que geram, conseqüentemente, satisfações subjetivas. Além disso, o trabalho voluntário torna-se uma forma de resolução complementar dos problemas gerados pelo sistema capitalista, por meio do assistencialismo solidário. Os autores também destacam que o aumento da atuação voluntária no país pode ser uma forma de retomar a percepção e reconhecimento da importância da coletividade, desvalorizada com o passar dos anos.

Bareli e Lima (2010) destacam que o setor voluntário não foca apenas em prestar assistência à indivíduos, mas, também, em aprimorar a cidadania e a solidariedade na sociedade civil. Dessa forma, há reflexos do voluntariado, por exemplo, na educação, na saúde e na cultura da região atendida pelas entidades do terceiro setor.

Por outro lado, o reconhecimento e expansão, das atuações das organizações da sociedade civil (OSCs) são indispensáveis para suprir não apenas a falta de ações estatais, mas, também, da iniciativa privada, pois as OSCs atenuam a exclusão social e outros fatores de desigualdade social presentes no país (SOUZA; MEDEIROS, 2012).

2.4. Mídias digitais: Ferramentas de auxílio à filantropia no terceiro setor

De acordo com Nanus e Dobbs (2000, apud PERIOTTO; THEODORO, 2003), a utilização da internet como meio de comunicação na gestão estratégica das instituições não lucrativas implicam em resultados amplamente positivos, visto que essas organizações podem se conectar com maior facilidade a potenciais grupos de pessoas. Dessa forma, o acesso à internet promove maior suporte da comunidade às necessidades dessas entidades e propicia um campo de interconexão entre indivíduos, informações e transmissão das demandas organizacionais.

Periotto e Theodoro (2003) citam que as mídias digitais constroem redes de colaboração mútua no ambiente virtual, sendo possível, com facilidade, encontrar sites de organizações não governamentais situadas em diversas localizações, além de informações atuais sobre suas atuações. Com isso, essas instituições desenvolvem uma visibilidade digital, que é fruto do seu apelo à comunicação e não de sua condição econômica. Consequentemente, essas mídias possibilitam maior alcance e assistência pública às entidades que não possuem, frequentemente, visibilidade em mídias analógicas tradicionais.

Ao analisar especificamente as mídias digitais móveis, Amorim e Castro (2010) enfatizam que a comunicação estabelecida com o uso da tecnologia sem fio tem modificado o processo comunicacional e o aspecto da interatividade nesse meio. Destacam que a internet móvel, através de suas diversas aplicabilidades, é uma forma que indivíduos possuem de realizar seu planejamento e organização pessoal.

Nessa linha de raciocínio, Godinho et al. (2017) refletem sobre os chamados aplicativos cívicos existentes nas mídias digitais móveis. Os autores expõem o caráter e propósito social destas, e as definem como uma tecnologia vinculada aos dispositivos móveis capazes de impactar positivamente, por meio de atuação coletiva, nas desigualdades sociais. Dessa forma, correlacionam a existência desses tipos de aplicativos aos indícios de que a sociedade busca, cada vez mais, usar tecnologias com a finalidade de impactar em causas sociais, de forma que os indivíduos se sintam contribuidores na busca do bem-estar social.

Jensen (2011, apud GODINHO ET AL., 2017) destaca que o primeiro aplicativo cívico é datado de 2009 e sua função era a de casualmente exibir mensagens do líder budista Dalai Lama. Tratava-se de um aplicativo pago e todo o dinheiro arrecadado com sua compra era revertido em doações para alguns orfanatos. Enfatiza, também, que estes tipos de aplicativos cívicos podem possuir

diversas finalidades, como, por exemplo, educativas ou a de conquistar adesões de voluntários.

Posto isto, os aplicativos (*apps*) e o seu alcance em larga escala mundial unem a tecnologia da informação à sociedade, possibilitando, no caso de aplicativos cívicos, fazer um recorte temporal da sociedade em que vivemos e de suas características solidárias. São, portanto, *apps* que estimulam e impulsionam a filantropia em quem os usam, se estabelecendo como subsídio ao combate de problemas sociais (GODINHO ET AL., 2017).

3. METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo de caso, conduzido com potenciais voluntários e OSCs da cidade de Limeira/SP. Segundo Yin (2001, p. 32): “O estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Ou seja, Yin (2001) defende a ideia de que o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa, que visa reunir o máximo de informações para um entendimento mais abrangente sobre determinado assunto atual e, com isso, conseguir responder perguntas do tipo “como” e por que”, para então encontrar as melhores estratégias e soluções para a pesquisa.

Sendo assim, como forma de coletar informações para a condução do estudo de caso, este estudo aplicou questionários com pessoas da cidade de Limeira e região, que seriam possíveis usuários do aplicativo. Para isso, foi criado um formulário com perguntas fechadas, ou seja, com alternativas definidas, em uma lista de perguntas predeterminadas, para gerar gráficos e dados mais específicos em um contexto geral da pesquisa e, com isso, desenvolver uma solução mais abrangente diante dos resultados.

De acordo com Gil (1999, p.128), um questionário é definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Para o estudo em questão, essa formulação foi importante em razão de coletar o máximo de informações a respeito da participação das pessoas em trabalhos voluntários e apresentar o aplicativo, para conhecer as opiniões e os interesses do público em

relação ao projeto e, com isso, obter uma validação.

Ademais, no final dos formulários, após uma breve explicação de como seria o aplicativo Match Voluntário, haviam, também, perguntas abertas, para que cada participante pudesse dar um *feedback* sobre o aplicativo e uma resposta mais individual em relação a ser um usuário. Foi utilizado ambos os métodos, porém a maior parte das perguntas eram fechadas, pois, desse modo, foi possível obter resultados mais precisos em questões quantitativas.

Para Fachin (2005), as perguntas abertas em um questionário permitem que a pessoa tenha uma liberdade de escrita, de modo que ela possa responder da maneira que quiser, sem ter respostas já pré-definidas como nas perguntas fechadas. Para essa pesquisa, as perguntas abertas foram importantes para obter resultados mais precisos e individualizados, pois cada entrevistado possui vivências diferentes. Portanto, essas respostas foram fundamentais para o entendimento do público alvo, bem como, na busca por melhorias e o desenvolvimento do projeto como um todo.

Além disso, foram realizadas entrevistas estruturadas com 7 OSCs da cidade. Segundo Gil (2011), as entrevistas estruturadas são perguntas fixas e invariáveis para todos os entrevistados. Esse formato possibilita a obtenção de maior quantidade de respostas e levantamento de dados. Foi estabelecido esse tipo de entrevista devido à facilidade de se obter um levantamento mais preciso dos principais problemas que as organizações possuem em relação aos voluntários e se teriam interesse em utilizarem o Match Voluntário. Com os resultados das entrevistas estruturadas, foi possível desenvolver dados quantitativos mais precisos. Ressalta-se que os roteiros das entrevistas e dos questionários estão apresentados no apêndice deste trabalho.

Por fim, o trabalho também aplica uma pesquisa bibliográfica que, segundo FACHIN (2017), consiste no levantamento de dados, informações e conhecimentos em diversas obras, de modo que possibilita um conhecimento mais abrangente sobre determinado assunto pelo leitor, que terá, a partir das pesquisas, uma base para o estudo como um todo.

3.1. Coleta de dados e informações

Os resultados e dados obtidos foram utilizados como base para toda a elaboração do projeto, com o objetivo de adquirir o máximo de informações para o

desenvolvimento de um aplicativo que supra as necessidades de ambas as partes e conecte, de forma inovadora, as organizações com possíveis voluntários.

Para o desenvolvimento desse projeto foram realizadas diversas pesquisas. Primeiramente, foi aplicado o formulário com perguntas relacionadas à participação da população em trabalhos voluntários, de modo que, com as respostas, foi possível fazer a identificação de dois principais problemas.

A maior parte das pessoas, sendo 48%, responderam que nunca participaram de um projeto de voluntariado devido a falta de conhecimento em relação às organizações existentes. Já 40,5% responderam que não sabiam como encontrar um projeto, por não saberem de que modo poderiam ajudar. A partir desses problemas, foi proposto, como solução, o desenvolvimento do protótipo do aplicativo Match Voluntário, que tem como objetivo conectar organizações sem fins lucrativos com pessoas que desejam participar de trabalhos voluntários.

Logo, após essas perguntas, os participantes puderam conhecer de forma objetiva o projeto, com uma breve explicação e, a partir disso, responderam se tinham interesse ou não em utilizar o aplicativo, sendo, em sua grande maioria, respostas positivas.

Portanto, a finalidade deste formulário foi obter o máximo de respostas, visando identificar a maior causa do baixo número de participantes em projetos voluntários, além de também servir como objeto de validação do aplicativo.

A primeira parte da pesquisa, portanto, foi realizada seguindo as etapas: (i) questionário online (gerado pela ferramenta Google Forms); (ii) divulgação do formulário através de aplicativos de mensagens; e (iii) levantamento de resultados e métricas.

Logo em seguida, foi feito o contato com 22 organizações (OSCs) da cidade de Limeira, com o objetivo de realizar entrevistas para apresentação e *feedbacks* do projeto. Embora apenas 7 OSCs (Aldeia Movimento Pró Cultura, Associação de Reabilitação Infantil Limeirense, Lar Uma Nova Esperança, Centro de Defesa dos Direitos da Criança, Aldeias Infantis SOS Brasil, Asilo João Kuhl Filho e Associação Casa de Apoio Romeiros Nossa Senhora Aparecida) responderam, o número foi suficiente para a validação do projeto. As entrevistas foram realizadas de forma virtual, através de reuniões pré-agendadas com seus respectivos coordenadores e diretores. A partir das respostas das organizações, foi possível identificar o déficit de voluntários e as dificuldades que todos possuem, tanto na divulgação de

oportunidades existentes, quanto na seleção de pessoas interessadas em ajudar. Sendo assim, foi possível fazer uma validação também com as instituições.

O processo da validação das organizações foi feito seguindo quatro etapas, sendo: (i) contato via telefone com as 22 OSCs; (ii) elaboração de um formulário online (Google Forms), contendo as principais perguntas a respeito de suas necessidades e expectativas para com o aplicativo; (iii) realização de entrevistas com os Coordenadores e Diretores de cada organização; e (iv) levantamento dos dados obtidos a partir das entrevistas.

Sendo assim, as pesquisas realizadas são tanto de natureza qualitativa, quanto quantitativa. Qualitativamente, uma vez que se obtiveram respostas individuais, tanto do público entrevistado, sobre quais projetos já participou e qual a opinião referente ao Match Voluntário, quanto das organizações, que relataram suas principais necessidades, de modo que se pode ter resultados mais particulares de cada entrevistado. Quantitativamente, pois, com as respostas, foi possível gerar métricas e dados numéricos relacionados ao número de pessoas que já fizeram um trabalho voluntário e aqueles que possuem interesse em ser usuário do aplicativo, além da quantidade de vagas existentes, dentre outros, que foram importantes para a validação e a implementação do projeto.

Após as etapas de entrevistas com as organizações e o levantamento de dados do público e das OSCs, que são possíveis usuários do aplicativo, foi realizado um protótipo desse aplicativo, com todas as suas telas e funcionalidades, contendo uma parte específica para as organizações se cadastrarem e outra para os voluntários.

Os instrumentos necessários para a realização do projeto foram plataformas online, *softwares* e documentos digitais das organizações. Os resultados numéricos obtidos foram inseridos em planilhas para geração de dados e, com isso, foram gerados gráficos objetivos e precisos.

Em relação ao público definido para a participação da pesquisa, pode-se determinar que o “universo” são as pessoas residentes na cidade de Limeira e região, que receberam o formulário (Em torno de 340 pessoas) e a amostra são todos que aceitaram participar (74 pessoas que responderam o formulário).

3.2. Desenvolvimento do aplicativo

Com os resultados dos formulários e entrevistas, o primeiro delineamento foi entender o funcionamento geral de conexão entre usuários de diferentes ferramentas e aplicativos digitais com a finalidade de integrar pessoas desconhecidas umas às outras.

3.2.1. Protótipo

Após o usuário potencial baixar o aplicativo, ele encontrará dois tipos de acessos, o “Voluntário” e o “OSCs”, além da opção “Fale conosco” em caso de problemas ou dúvidas, como na Figura 1 abaixo:

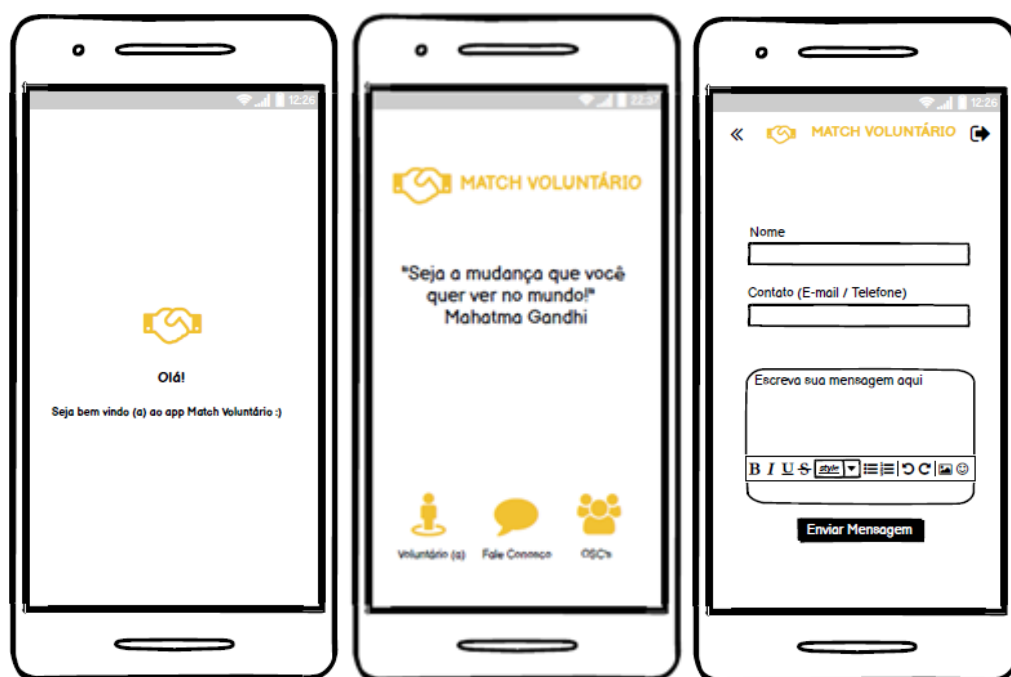


Figura 1 – Tela Inicial / Tela inicial com ícones / Fale conosco.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Se o usuário for um potencial **voluntário**, ele navegará para a página que o permitirá fazer um cadastro e em seguida logar no *app*. Por outro lado, se ele já possui uma conta, poderá ir direto para a página de login (Figura 2).

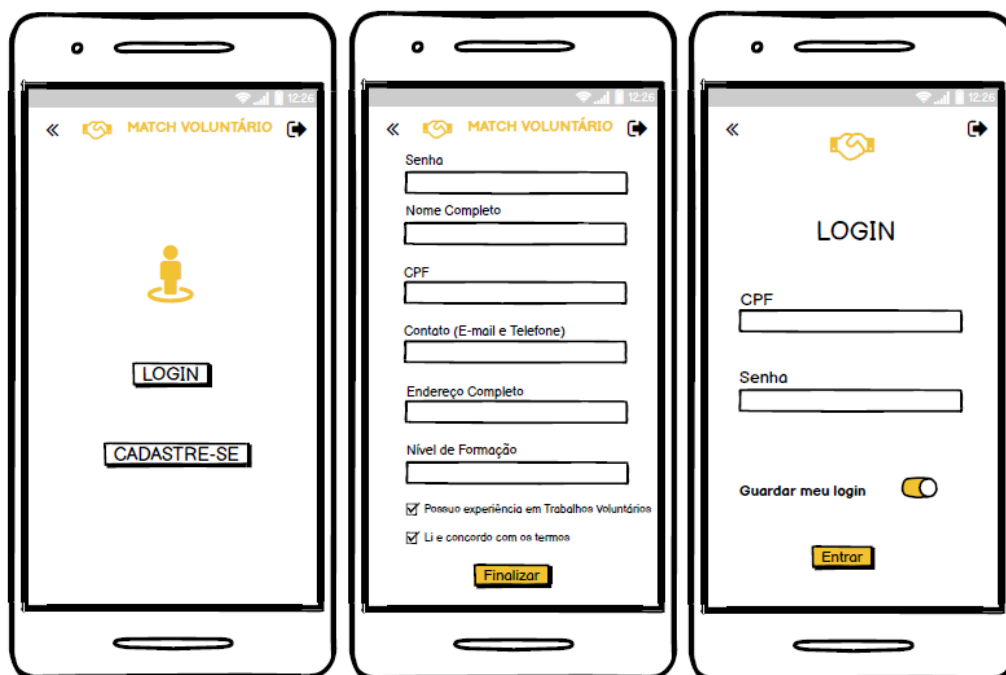


Figura 2 – Identificação Voluntário / Cadastro Voluntário / Login Voluntário.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Agora, se o usuário for uma **OSC**, ele navegará para a página que o permitirá fazer um cadastro e em seguida logar no *app*. Se ele já possuir uma conta, no entanto, poderá ir direto para a página de login (Figura 3).

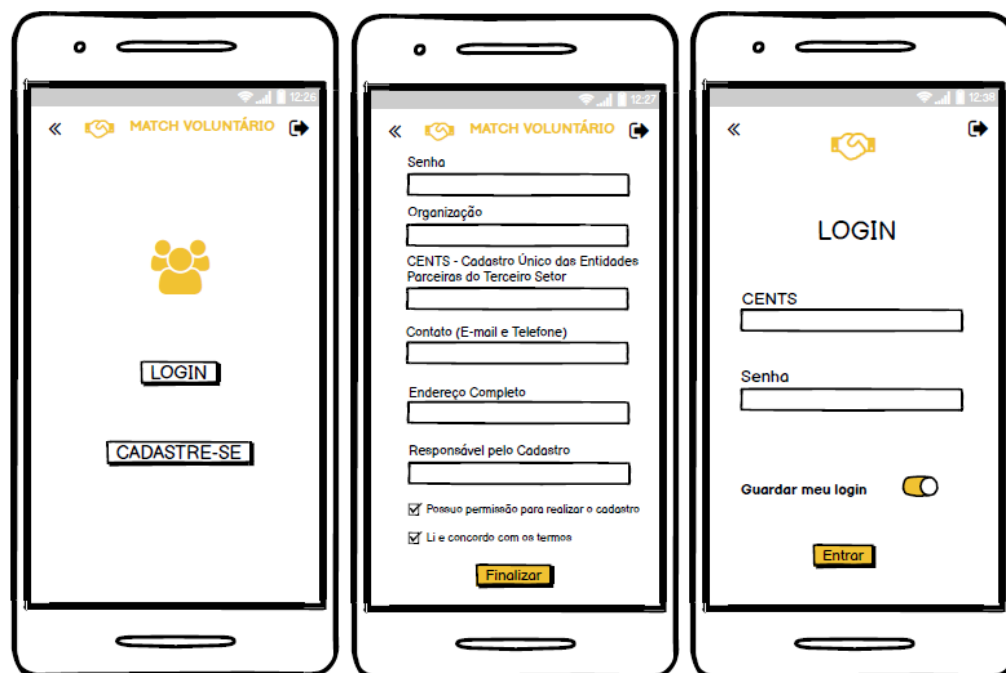


Figura 3 – Identificação OSC / Cadastro OSC / Login OSC.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em ambos os tipos, será necessário que o usuário concorde com os termos do aplicativo¹.

O **usuário voluntário** terá ao seu alcance quatro tipos de funcionalidades: busca por vagas, chat, avaliações recebidas e perfil, sendo elas respectivamente identificadas pelos ícones lupa, balões de conversa, estrela e user. Em busca por vagas, o usuário poderá navegar pelas vagas disponibilizadas pelas diferentes OSCs. Ele também poderá ver mais informações e, se achar interessante, “curtir” a vaga (Figura 4).

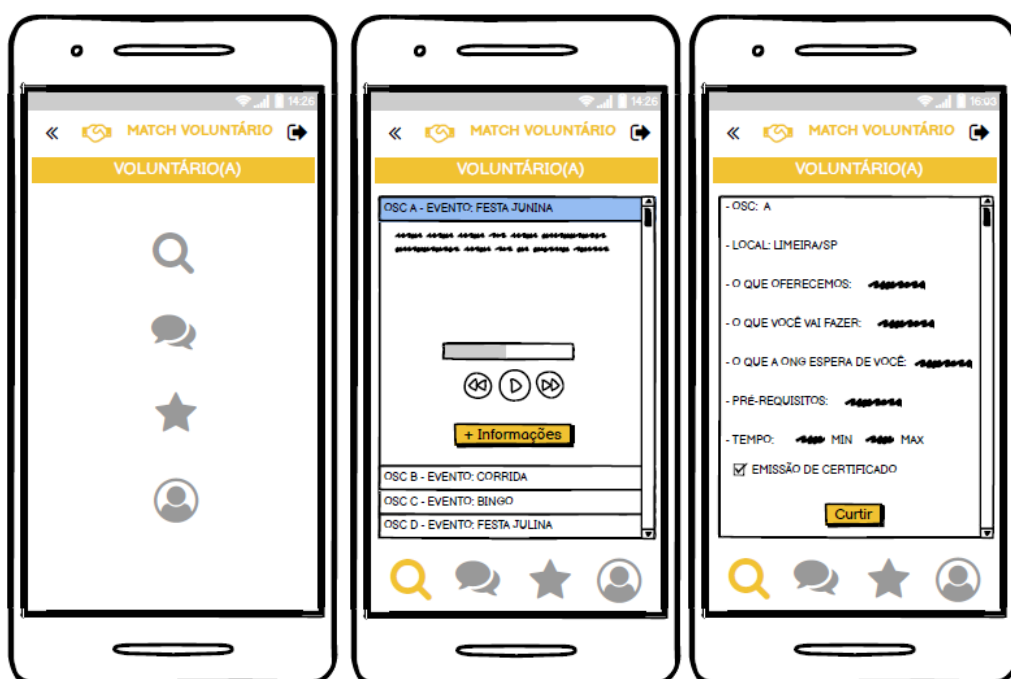


Figura 4 – Tela Menu Voluntários / Vagas Disponíveis Voluntários / Informações da Vaga Voluntários.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em chat, será possível acessar os chats iniciados com as OSCs. Na estrela, será possível verificar as avaliações que as OSCs fizeram a seu respeito. E em user, será possível verificar suas “vagas salvas” (aquelas que o usuário tem interesse, mas não curtiu ainda), “vagas curtidas” (aquelas que o usuário tem interesse no trabalho e aguarda uma posição da OSC), “vagas match” (aquelas que o usuário curtiu e a OSC curtiu o usuário e contatou-o por chat) e as “vagas aprovadas e avaliadas”

¹ Total responsabilidade da OSC pelo voluntário, com total isenção do aplicativo sobre contratos e trabalhos a serem realizados entre as partes.

(aquelas que, após o match e devidos alinhamentos com a OSC, o usuário prestou o trabalho voluntário e fez uma avaliação da OSC). Os exemplos das telas seguem a seguir, na Figura 5.

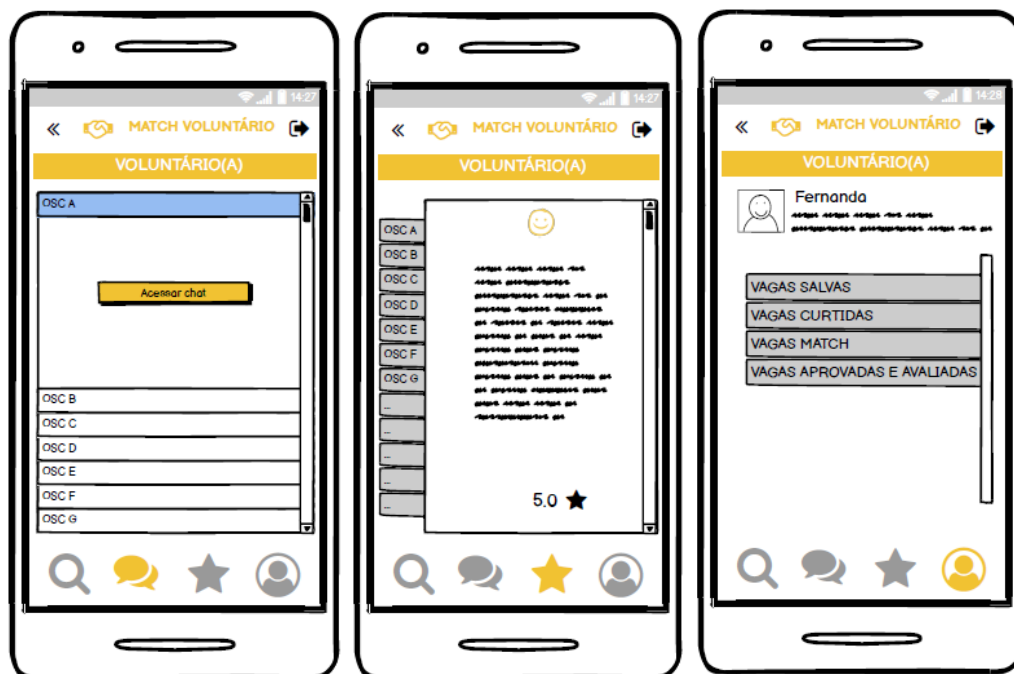


Figura 5 – Chat Voluntários / Avaliações Voluntários / Perfil Voluntários.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O **usuário OSC** terá ao seu alcance quatro tipos de funcionalidades: visualização de vagas de outras OSC, chat, avaliações recebidas e perfil, sendo elas respectivamente identificadas pelos ícones pessoas, balões de conversa, estrela e user. Em visualização de vagas de outras OSC, o usuário poderá navegar pelas vagas disponibilizadas pelas outras OSCs, fazendo um *benchmarking* natural que poderá gerar *insights* para novos projetos etc. Em chats, será possível acessar os chats iniciados com os voluntários (Figura 6).

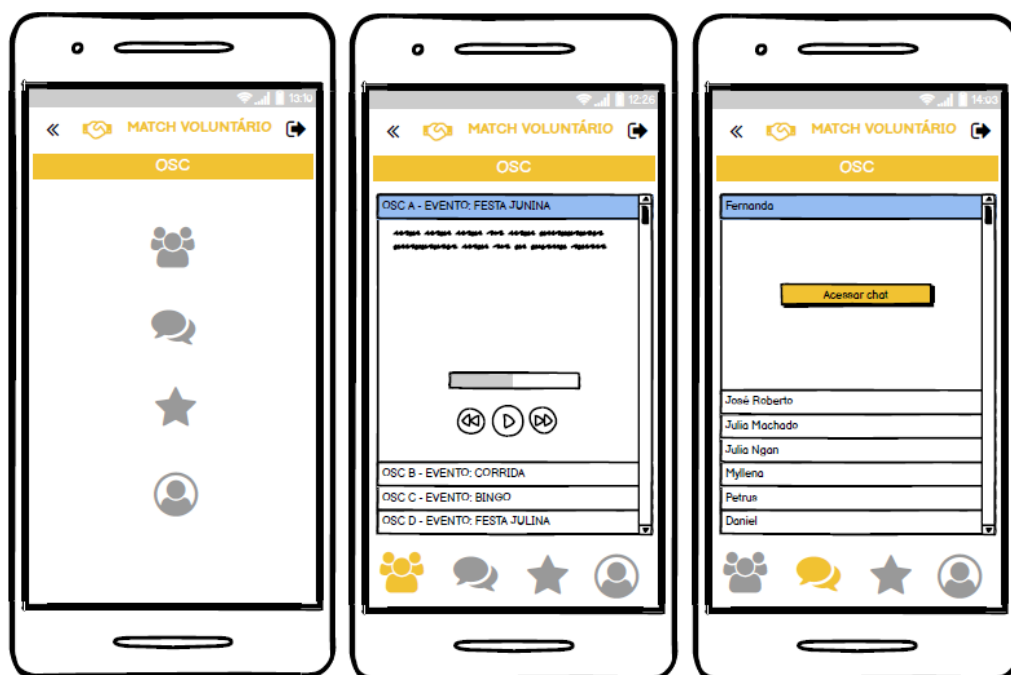


Figura 6 – Tela Menu OSC/ Vagas Disponíveis OSC / Chat OSC.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na estrela, será possível verificar as avaliações que os (as) voluntários (as) que trabalharam com a OSC fizeram. E, em user, será possível criar novas vagas em “criar nova vaga”, verificar as “vagas abertas” (aquelas abertas que a OSC ainda não avaliou os candidatos para dar match), “vagas match” (aquelas que a OSC recebeu curtida de um voluntário (a), também curtiu o voluntário e entrou em contato via chat), acompanhar “vagas preenchidas” (aquelas que a OSC já selecionou o candidato e o trabalho está em andamento), consultar “vagas finalizadas e avaliadas” (aquelas que o trabalho voluntário já se encerrou e a OSC já avaliou o voluntário (a) que ocupou a vaga), averiguar “vagas voluntário interessado” (vagas que estão abertas e receberam curtidas de pessoas dispostas a ocupar a vaga – aqui a OSC poderá ver se o perfil dá match e, se achar que sim, ela sinalizará o candidato (s) e irá contatá-lo (s) via chat. Em caso de mais de um candidato para apenas uma vaga, a OSC tomará a decisão final) e consultar as “vagas match” (aquelas que a OSC curtiu o candidato e este também a curtiu), tal como ilustrado na Figura 7.

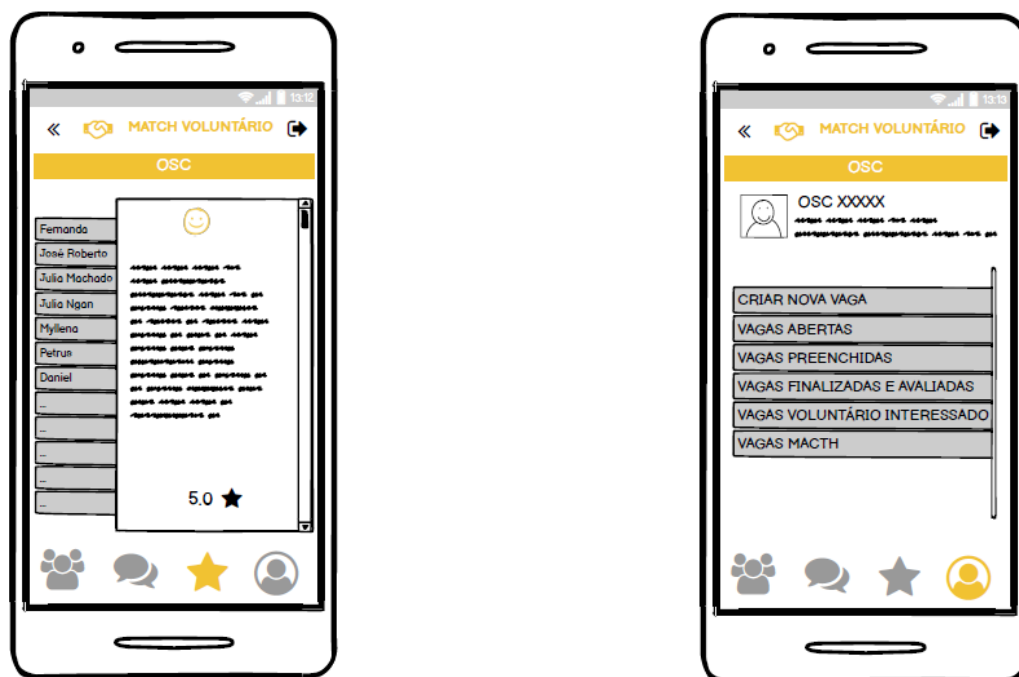


Figura 7 – Avaliações OSC / Perfil OSC.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Vale ressaltar que o aplicativo não se responsabiliza pela escolha da organização pelo voluntário e a organização será responsável pela seleção do candidato.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO: RELEVÂNCIA E IMPACTO

Diante do exposto, o aplicativo Match Voluntário corresponderá a uma ponte intermediadora de serviços voltados ao voluntarismo, cujo propósito é promover e incentivar a participação em trabalhos voluntários na cidade de Limeira. A aplicação se dará por meio da divulgação dos serviços oferecidos pelas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de Limeira e, em contrapartida, a captação de pretendentes ao voluntariado. Estabelecendo-se assim, uma relação de complementação entre aqueles que estão à procura de trabalho voluntário e aquelas organizações que demandam e necessitam de seus serviços.

Pelo questionário aplicado a 74 indivíduos de todas as faixas etárias da cidade de Limeira e região, tem-se que 48,6% dos entrevistados nunca participaram de um trabalho ou projeto voluntário. A partir de uma pergunta que buscasse compreender

essa questão, dentre os motivos especificados pelos mesmos pelos quais nunca terem participado dessas atividades, tem-se: não saber como encontrar um projeto; falta de disponibilidade de tempo; falta de conhecimento em relação às instituições existentes; não saber de qual forma poder ajudar; e falta de interesse em ajudar (Figura 8).

Pela Figura 8, observa-se uma relação entre o número de pessoas que nunca participaram de um projeto voluntário e os seus respectivos motivos. No entanto, a partir das percepções das perguntas abertas do questionário, foi possível notar que as mesmas pessoas demonstraram interesse em tornar-se usuários e participar de algum projeto voluntário existente nele futuramente.

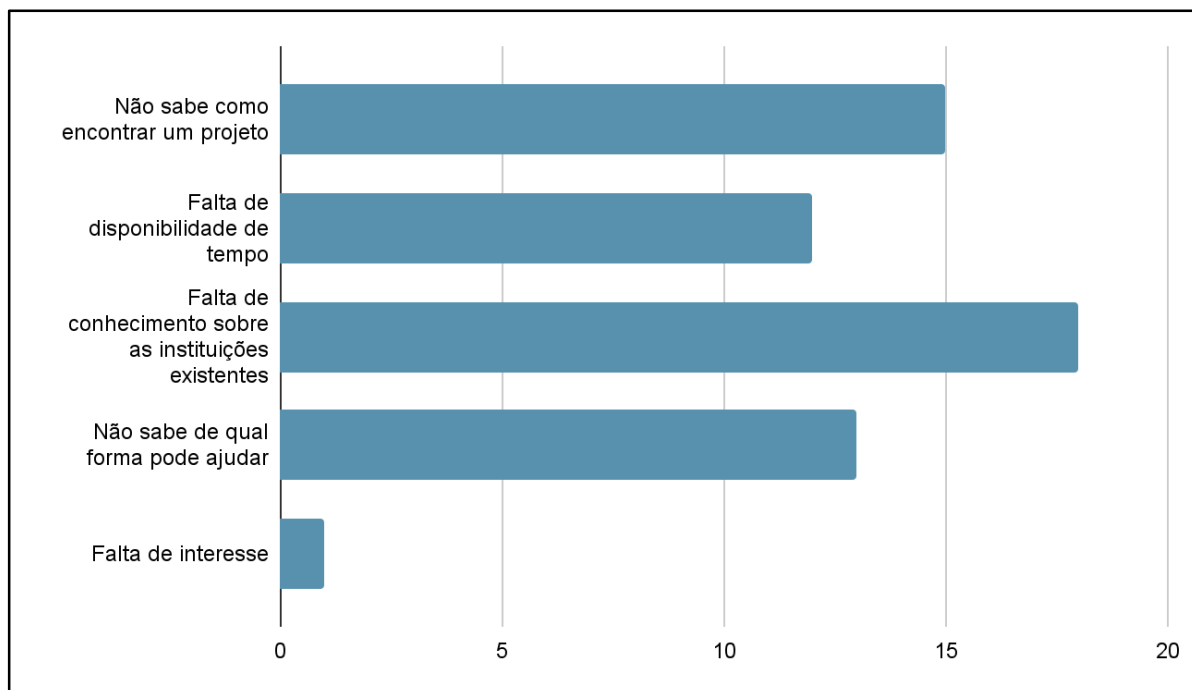


Figura 8 - Respostas à pergunta a respeito da participação no voluntariado.

Fonte: Dados da pesquisa.

Já a entrevista realizada com 7 das 22 OSCs, 3 revelaram que há defasagem na adesão ou participação dos voluntários. Em geral, foi possível constatar que 2 OSCs demonstraram suficiência e/ou satisfação com a participação de seus voluntários, enquanto outras 2 relataram que sentem uma falta de compromisso e nível de irresponsabilidade por parte destes.

Para detalhar tal constatação, objetivou-se fazer um comparativo entre a quantidade de vagas ocupadas por voluntários em cada instituição, a quantidade ideal de voluntários necessário para suprir a demanda de cada instituição e o número de pessoas que nunca participaram em projetos voluntários, devido a, em sua maioria, não saber como encontrar um projeto e falta de conhecimento sobre as instituições existentes.

A Figura 9, abaixo, revela a quantidade de voluntários que atuam ativamente, até o momento da pesquisa, em cada organização entrevistada. Já a Figura 10, na sequência, indica a quantidade ideal de voluntários necessários para suprir a demanda de cada organização.

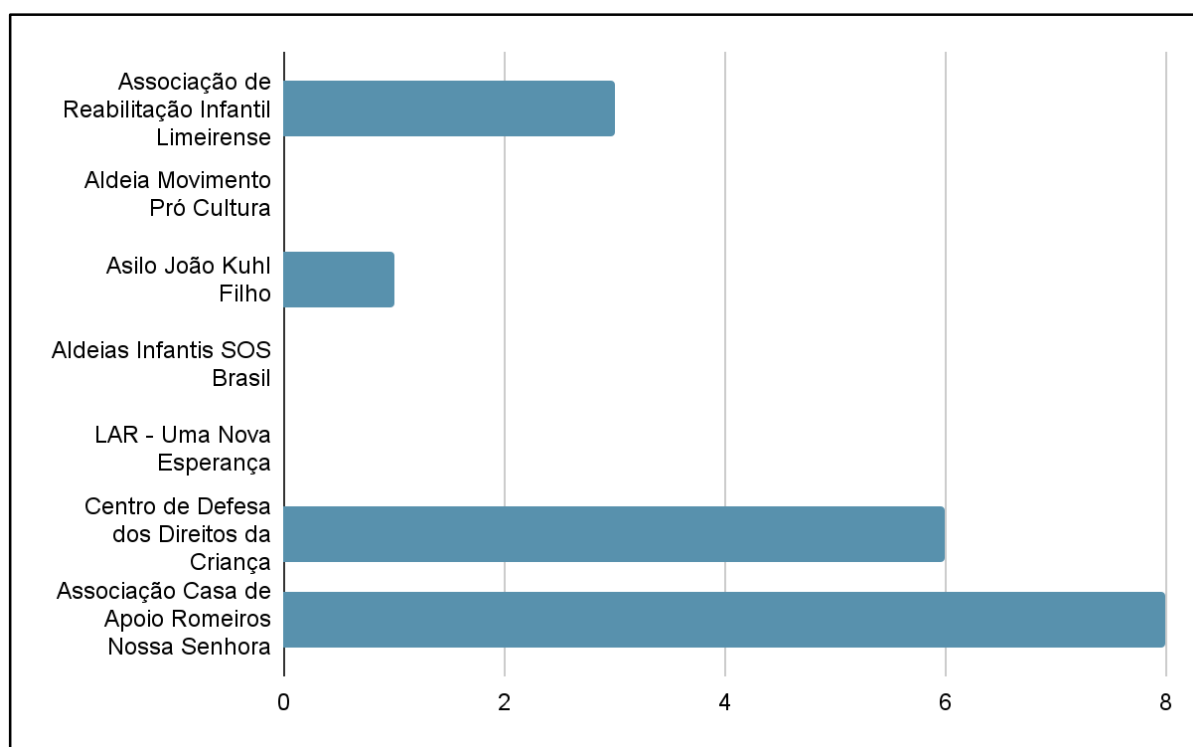


Figura 9 - Quantidade de vagas ocupadas por voluntários atualmente.

Fonte: Dados da pesquisa.

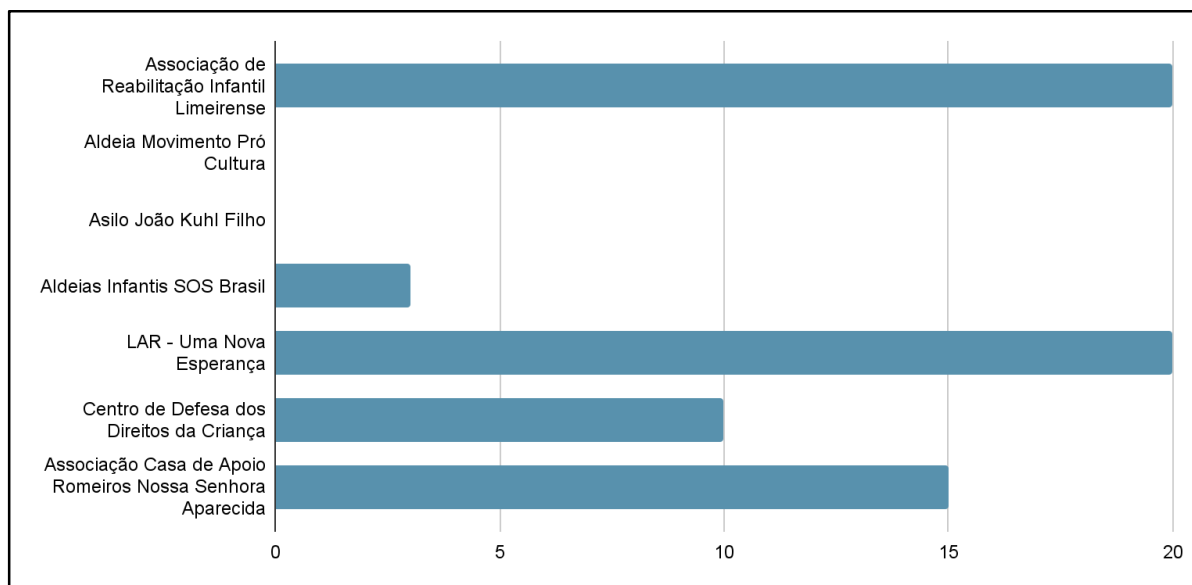


Figura 10 - Quantidade ideal para suprir a demanda das OSCs.

Fonte: Dados da pesquisa.

Estes dados foram coletados a partir de entrevistas realizadas virtualmente com cada OSC, apresentando-lhes um formulário contendo perguntas a respeito do trabalho voluntário dentro de suas organizações. A partir das informações obtidas, é possível constatar, graficamente, que o número de pessoas que nunca participaram de um projeto voluntário, mas que possuem interesse (46) é capaz de suprir as necessidades demandadas por 5 organizações, sendo elas: Associação de Reabilitação Infantil (20 vagas); Aldeias Infantis SOS Brasil (3 vagas); LAR Uma Nova Esperança (20 vagas); Centro de Defesa dos Direitos da Criança (10 vagas); e Associação Casa de Apoio Romeiros Nossa Senhora (15 vagas).

Algumas organizações exprimiram que a demanda por trabalho voluntário em suas organizações é irrelevante e/ou que não sentem defasagem na adesão. Isso se dá porque, de acordo com elas, não há vagas para voluntariado no momento, visto a baixa necessidade e que os serviços são remunerados.

Além disso, de acordo com os entrevistados, os pré-requisitos e critérios de seleção para a vaga variam entre ter comprometimento com as regras das instituições, a ter conhecimento prévio sobre o assunto a ser tratado em questão. Por exemplo, na ocorrência de eventos festivos, necessitam-se de candidatos que saibam cozinhar e/ou vender. Já para as organizações que lidam com crianças e idosos, requerem-se voluntários que tenham competência em lecionar e "paciência para cuidar", respectivamente.

Após apresentar a proposta do aplicativo, foi feita uma pergunta aberta a respeito dos benefícios que cada organização espera obter. Dentre as respostas estão: captar mais voluntários; aumentar a visibilidade; integração da sociedade com a instituição, podendo-se tornar uma via de mão dupla que beneficiará tanto o necessitado quanto o voluntário; e, também, se esperam algo contínuo ao longo do tempo para evitar a rotatividade e criar certo nível de confiança para com os novos integrantes.

Isso posto, o aplicativo Match Voluntário se apresenta como uma ferramenta digital que se propõe a trazer soluções para atender as demandas e necessidades de cada instituição, ao mesmo tempo em que promove o bem-estar social ao divulgar o trabalho voluntário na cidade de Limeira. Porém, é necessário entender melhor a demanda de cada instituição, para que a ferramenta seja útil, de acordo com seus reais interesses.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise do presente trabalho, que se constitui em um estudo de caso, entende-se que o aplicativo Match Voluntário pode trazer inúmeros benefícios, não somente para as OSCS da cidade de Limeira e as pessoas auxiliadas diretamente por elas, mas também para todas as pessoas que possuem interesse em se voluntariar, uma vez que o aplicativo permite trazer uma maior facilidade na conexão entre as organizações que precisam de voluntários e os possíveis voluntários.

Para a validação do projeto, foi realizada, inicialmente, uma pesquisa por meio de um formulário constituído por questões fechadas e abertas, sobre a participação em projetos voluntários. Essas questões foram respondidas por 74 pessoas. Com isso, foi possível identificar que a maior parte desses indivíduos nunca participou de um trabalho voluntário, sendo que o principal motivo apontado foi que “Não sabiam como encontrar um projeto” e, também, que tinham “Falta de conhecimento em relação às instituições existentes”.

Logo após, foram realizadas entrevistas estruturadas com as OSCs da cidade, sendo que apenas 7 responderam. As entrevistas continham perguntas relacionadas às vagas disponíveis na organização, bem como suas reais demandas por novos voluntários. Pelas percepções, pode-se concluir que há um grande desfalque no

número de colaboradores e também na busca por vagas.

Ambas as etapas de pesquisa, foram fundamentais para a validação e desenvolvimento do projeto, pois foi possível identificar que a maior parte das pessoas gostariam de se voluntariar, mas não sabem de que forma e como procurar uma instituição que esteja precisando. Em contrapartida, há as organizações que precisam de voluntários e que, em sua maioria, possuem um déficit devido à baixa procura e problemas de divulgação das vagas existentes. Portanto, os resultados foram importantes para se entender, primeiramente, as reais necessidades de ambos os públicos do aplicativo.

E então, para facilitar a comunicação entre as OSCs e os voluntários e consequentemente mitigar essa problemática, o aplicativo Match Voluntário se propõe a ser uma ferramenta que possibilite conectá-los de forma fácil, rápida e segura.

Ressalta-se, no entanto, que ao longo do desenvolvimento deste estudo foram encontradas outras plataformas que possuem objetivos semelhantes ao “Match Voluntário”. Porém, vale destacar que o aplicativo em questão possui uma interface mais simples, sendo seu diferencial ser customizado com base no cenário do município de Limeira/SP.

Destaca-se, ainda, que após as entrevistas realizadas com as organizações, todas deram *feedbacks* positivos e confirmaram que poderão fornecer certificados de participação para os voluntários, o que pode ser de grande valia para o currículo do indivíduo posterior à participação no projeto, uma vez que a prática do voluntariado é bem vista por todo o mercado de trabalho, além de poder ser validada como atividade de extensão no currículo acadêmico de um universitário. Outro ponto positivo do aplicativo, é a segurança, pois logo no cadastro será exigida a documentação tanto das instituições, que deverá fornecer sua certificação municipal, o CENTS (Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor), quanto dos interessados, que deverão preencher suas informações pessoais, como nome, cpf, escolaridade, dentre outros. Além disso, conta-se com um sistema de avaliação, de modo que, após a finalização do trabalho voluntário, ambos os usuários poderão se avaliar de acordo com a sua experiência, o que será muito importante na hora da seleção.

Por fim, salienta-se que o presente trabalho é apenas um estudo de caso, com pesquisas e o respectivo protótipo da criação do aplicativo “Match Voluntário”, visto

que, para a real implementação do projeto, seria necessário fazer uma análise mais completa e aprofundada, não somente da ideia, mas todo o contexto que envolve a prática, como levantamento de custos, logística, marketing, dentre outros. Nesse sentido, seus resultados podem servir de subsídios para futuras pesquisas ou iniciativas de se aprimorar a ferramenta e beneficiar a comunidade do município de Limeira e outras localidades.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, PKDF; CASTRO, Darlene Teixeira. Mídias digitais: uma nova ambiência para a comunicação móvel. **Alcar–Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia I Encontro de História da Mídia da Região Norte**, 2010. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-regionais/norte/1o-encontro/artigos/Midias%20digitais%20uma%20nova%20ambiencia%20para%20a%20comunicacao%20movel.pdf>>. Acesso em: 12 de jun. de 2022.

BARELI, Paulo; DE SOUSA LIMA, Aldo José Fossa. A importância social no desenvolvimento do trabalho voluntário. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 14, n. 20, 2010. Disponível em: <<https://cienciasgerenciais.pgskroton.com.br/article/view/2280>>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

BRASIL. **Lei Nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências, Brasília, DF: Presidência da República Casa Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9608.htm>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

CAF - Charities Aid Foundation. World Giving Index 2021. **CAF**, London, 2021. Disponível em: <<https://www.cafonline.org/about-us/publications/2021-publications/caf-world-giving-index-2021>>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

CAF - Charities Aid Foundation. CAF World Giving Index 2021, a global pandemic special report, june 2021. London, 2021. Disponível em: <<https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2021/06/World-Giving-Index-2021.pdf>>. Acesso em: 05 de jun. de 2022.

CALDANA, Adriana Cristina Ferreira; FIGUEIREDO, Marco Antonio de Castro. O voluntariado em questão: a subjetividade permitida. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 28, p. 466-479, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/Qb9nRpxdjkXRzNDvKkcf7LJ/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 11 de junho de 2022.

CASTANHARI, Laíza. Trabalho voluntário no Brasil se reinventa e visa potencializar impactos. Fundação FEAC, 2021. Disponível em: <<https://feac.org.br/trabalho-voluntario-no-brasil-se-reinventa-e-visa-potencializar-impactos/>>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

DE SOUZA, Washington José; DE MEDEIROS, Jássio Pereira. Trabalho voluntário: motivos para sua realização. **Ciências da Administração**, v. 14, n. 33, p. 93-102, 2012. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4403456>>. Acesso em: 12 de junho de 2022.

ENGEL et al. Olhares sobre o voluntariado corporativo. VALE, Diretoria de Relações com a Sociedade, dez. 2012, 177 p. Disponível em: <https://riovoluntario.org.br/rio/wp-content/uploads/2013/02/voluntarios_vale_olhares_WEB.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2022.

FACHIN, Odília. Fundamentos da Metodologia Científica: noções básicas em pesquisa

FERREIRA, Marisa; PROENÇA, Teresa; PROENÇA, João F. As motivações no trabalho voluntário. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 7, n. 3, p. 43-53, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3885/388539113005.pdf>>. Acesso em: 01 de Maio de 2022.

GODINHO, Sibele GG et al. O caso do aplicativo Solidarius. In: **Simposio Argentino sobre Tecnología y Sociedad (STS)-JAIIO 46 (Córdoba, 2017)**. 2017. Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/64731>>. Acesso em: 12 de Junho de 2022.

HOLANDA, Erica Valim de Almeida. A motivação do voluntariado: fatores de entrada, permanência, e deserção do trabalho voluntário. Avm Educacional, 2017. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/53840.pdf>. Acesso em 09 de maio de 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Outras formas de trabalho. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101722>>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. IDIS, 2021. WGI 2021 mostra as mudanças no mapa de doações no mundo. Disponível em: <<https://www.idis.org.br/world-giving-index-mostra-que-a-pandemia-mudou-o-mapa-de-doacoes-no-mundo-e-traz-a-indonesia-como-o-pais-mais-generoso-do-planeta-em-2020/>>. Acesso em: 05 de jun. de 2022.

KAWATA, Ligia Chicareli. **Voluntariado e participação política: o caso da ONG Teto**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-26062017-164501/en.php>>. Acesso em: 11 de junho de 2022.

NACCACHE, Silvia; IANNARELLI, Thaís. Filantropia, 2012. A Década do Voluntariado. Disponível em: <https://www.filantropia.org/informacao/a_decada_do_voluntariado>. Acesso em: 05 de jun. de 2022.

NUNES, D. C. Qual a importância do trabalho voluntário para sustentabilidade de organizações não governamentais?. **FGC CPDOC**, Rio De Janeiro, 2009. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2695?locale-attribute=en>>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

PERIOTTO, Álvaro; THEODORO, José. Uso estratégico da internet e as mudanças de organizações do terceiro setor. In: **Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207**. 2003. p. 31-38. Disponível em: <<https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/181>>. Acesso em: 12 de junho de 2022.

PREPARA Cursos. Prepara Cursos, 2020. Qual a importância de ter o trabalho voluntário no currículo?. Disponível em: <<https://www.prepara.com.br/blog/mercado-de-trabalho/qual-a-importancia-de-ter-trabalho-voluntario-no-curriculo/#:~:text=No%20processo%20de%20escolha%20dos,desafios%20do%20mercado%20de%20trabalho>>. Acesso em: 05 de jun. de 2022.

VOLUNTÁRIOS. Voluntários, s.d..O que é voluntariado. Disponível em: <https://voluntarios.com.br/oque_e_voluntariado.htm>. Acesso em: 05 de jun. de 2022.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.

7. ANEXO E APÊNDICES

7.1. Roteiro de Entrevista

As entrevistas funcionaram como uma conversa dotada de abordagem informal, dando autonomia para que os entrevistados pudessem trazer suas impressões e opiniões sobre o tema em questão. No entanto, para assegurar que todos os pontos necessários fossem abordados, também se utilizou um roteiro, de elaboração própria, para guiar as entrevistas. Segue o modelo do roteiro:

ROTEIRO DE ENTREVISTA

01. Dados Gerais

- a. Nome da Organização da Sociedade Civil
- b. CNPJ da organização
- c. Nome do (a) Responsável/Entrevistado
- d. Qual o seu cargo na Organização?
- e. E-mail para contato
- f. Contar sobre a Organização

02. Caracterização do cenário de voluntariado na organização

- a. Atualmente, quantos serviços existem na Instituição? São permanentes ou temporários?
- b. Quantas vagas existem para voluntários?
- c. Qual a quantidade ideal para suprir a demanda?
- d. Quais seriam os pré-requisitos ou critérios de seleção para a vaga?
- e. Existe alguma defasagem de adesão?

03. Validação do aplicativo

- a. Na sua opinião, nosso aplicativo será útil para você de forma a solucionar problemas já existentes?
- b. Quais benefícios você espera que o nosso aplicativo possa proporcionar?
- c. Vocês teriam interesse em participar do projeto e se cadastrar

em nosso aplicativo?

- d. Vocês estariam dispostos a emitir certificado para aqueles voluntários que concluíram o trabalho no período acordado?

7.2. Questões do Formulário

1. Termo de consentimento:

- a. Li e concordo em participar desta pesquisa
- b. Não concordo com a minha participação

2. Qual o seu nome?

3. Qual a sua idade?

- a. Maior de 35 anos
- b. Entre 30 a 35 anos
- c. Entre 25 a 29 anos
- c. Entre 18 a 24 anos
- d. Menor de 18 anos

4. Qual a cidade que você reside?

- a. Limeira
- b. Piracicaba
- c. Campinas
- d. São Paulo
- e. Outro

5. Qual o seu grau de escolaridade?

- a. Superior completo
- b. Superior incompleto
- c. Ensino médio completo
- d. Ensino médio incompleto
- e. Ensino fundamental completo
- f. Ensino fundamental incompleto

6. **Você já participou de algum trabalho ou projeto voluntário?**

- a. Sim
- b. Não

7. **Se a resposta foi sim, quantos projetos você participou?**

- a. 1 projeto
- b. 2 projetos
- c. 3 ou mais projetos

8. **Se a resposta foi sim, quais projetos que você participou?**

9. **Se a resposta foi não, por que você nunca participou de um projeto de voluntariado?**

- a. Não sabia como encontrar um projeto
- b. Falta de disponibilidade de tempo
- c. Falta de conhecimento em relação às instituições existentes
- d. Não sabia de que forma poderia ajudar
- e. Outro

10. **Falando um pouco sobre o nosso projeto que objetiva essa pesquisa:**

Nós estamos desenvolvendo um aplicativo chamado "Match Voluntário", que tem a finalidade de conectar os voluntários com as instituições e OSCs (Organizações da Sociedade Civil), anteriormente chamadas de ONGs. Sendo assim, o usuário teria a possibilidade de conhecê-las e encontrar oportunidades de projetos disponíveis. Haverá uma lista das vagas em aberto, com uma descrição completa referente à organização e a vaga, de modo que você poderá se inscrever na qual mais se identifica e possui os requisitos exigidos e, com isso, oferecer seu conhecimento, competências e habilidades. Participar de um projeto de voluntariado possibilita adquirir ainda mais conhecimentos e fazer a diferença na vida das pessoas. Como retribuição, há organizações que poderão fornecer certificados de participação e, até mesmo, servirão como atividades extracurriculares para os estudantes das Universidades

que utilizam do aplicativo. Portanto, sendo um usuário ativo do "Match Voluntário", você estaria, não só contribuindo para o seu desenvolvimento, mas também, fará parte de uma equipe que acredita no melhor das pessoas e de que é possível mudar o mundo.

11. **Após conhecer um pouco mais do nosso aplicativo, você futuramente se interessaria em ser um usuário e participar de algum projeto voluntário existente nele?**
 - a. Sim
 - b. Não
12. **Se a sua resposta for sim, por quê?**
13. **Se a sua resposta foi não, qual o motivo?**

7.3. Protótipo

No link abaixo é possível consultar o protótipo no formato de pdf, onde será possível navegar no aplicativo clicando nos ícones.

Observação: Não há uma ordem lógica ao navegar apenas rolando as páginas.

Link: <https://drive.google.com/drive/folders/18ql8s2UtNqQCz8X-uyWLQkQjR4Y2OfHh?usp=sharing>